



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 682/XIV

Pelo falecimento de Fernando Echevarría

Faleceu, no passado dia 4 de outubro, aos 92 anos, Fernando Echevarría.

Nascido em Espanha, em 1929, filho de pai português e mãe espanhola, Fernando Echevarría Ferreira veio para Portugal em 1953, para, logo em 1961, se ter de exilar, por razões políticas, em Argel e Paris, antes de regressar novamente a Portugal, já na década de 1980.

Antifascista desde muito cedo, Fernando Echevarría aderiu ao Movimento de Ação Revolucionária (MAR) e à Frente Patriótica de Libertação Nacional (FPLN), antes de fundar, com Emídio Guerreiro e Hermínio da Palma Inácio, a LUAR (Liga de Unidade e Ação Revolucionária).

Mas é sobretudo na poesia que Fernando Echevarría deixa a sua marca, através de uma sólida e singular obra, de forte dimensão filosófica, como o denunciam os seus estudos de Filosofia e Teologia em Espanha, no seminário de Astorga, que, nas suas próprias palavras, tinha como "destinatário direto o povo".

Da sua vasta obra, destaca-se *Introdução à Filosofia* (Prémio de Poesia do Pen Club em 1982), *Obra Inacabada* (Prémio Sophia de Mello Breyner Andresen em 2007), *Sobre os Mortos ou Lugar de Estudo*, Prémio da Associação Portuguesa de Escritores, em 1991 e em 2010, respetivamente.

Fernando Echevarría foi também distinguido com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 2007, pelo Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, e com a Medalha de Mérito Cultural, em 2019.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Fernando Echevarría, recordando a figura ímpar da poesia portuguesa contemporânea e endereçando à sua Família e Amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, de outubro de 2021

As Deputadas e os Deputados